

VOLNEI MAGALHÃES CARVALHO

**A REPRESENTAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA NO LIVRO DIDÁTICO:
UMA ANÁLISE TEMÁTICA E ESTRUTURAL DE MANUAIS DO ENSINO
MÉDIO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Ribeiro da Gama

Salvador

2010

Este trabalho é dedicado a:

Eliana Souza Góes, esposa e companheira, pelo apoio e compreensão.

Cecília Góes Carvalho: apenas cinco anos de muita travessura.

Meus pais, **Azenide e João Crisóstomo de Carvalho**, por terem sempre me incentivado.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Gustavo Ribeiro da Gama, pelo aconselhamento e inspiração.

À Profa. Dra. Kátia Mota, conselheira e amiga, que foi a primeira pessoa a me indicar este

PPGLL como uma oportunidade de crescimento.

À Profa. Dra. Edleise Mendes e à Profa. Dra. Denise Sheyerl, que me apresentaram à

pesquisa qualitativa e me ajudaram a entender o que eu queria.

Aos autores dos livros analisados.

O destronamento da famigerada figura do falante nativo, junto com sua suposta competência lingüística, significa, no entender de Davies (1989: 169), a possibilidade de pensar em metas mais razoáveis e exequíveis no ensino de línguas estrangeiras. Significa, antes de mais nada, que o verdadeiro propósito do ensino de línguas estrangeiras é formar indivíduos capazes de interagir com pessoas de outras culturas e modos de pensar e agir. Significa transformar-se em cidadãos do mundo.
RAJAGOPALAN (2003)

(...) o ensino tem como meta auxiliar os alunos a transcenderem sua realidade, função esta para qual o conhecimento de uma língua estrangeira exerce um papel fundamental.
FERRO e BERGMAN (2008)

É preciso antes de tudo responder a duas perguntas fundamentais: Por que se busca aprender um idioma estrangeiro? Que relação esse idioma tem com o universo dos educandos? Das respostas a essas questões surgirá o “como” se deve ensinar o idioma. Portanto, o educador deve estar ciente da responsabilidade que tem nesse processo, assim como dos riscos envolvidos em se abrir mão de sua autonomia ao optar por um material didático que já realizou as escolhas que irão pautar o seu caminho.
IDEM (2008)

RESUMO

A análise do material didático constitui-se numa prática a ser desenvolvida por profissionais do ensino de línguas. Este estudo faz um recorte no âmbito do ensino regular de inglês de nível médio e analisa a estrutura, as atividades, os extratos de língua e os temas dos textos de três manuais escolhidos entre os vários em uso atual por professores desse segmento. A amostra, acredita-se, é representativa das evoluções e, ao mesmo tempo, do conservadorismo que se observa nos livros didáticos geralmente empregados fora dos institutos especializados ou cursos livres. A análise leva em consideração as características mais comuns de diversas orientações metodológicas – como o método gramática e tradução, a abordagem comunicativa, a abordagem intercultural ou a baseada em tarefas - que respondem pela apresentação e exploração dos extratos de língua e pelo desenvolvimento das competências lingüísticas e discursivas que devem compor o aprendizado de LE sob a luz de recentes teorias. As conclusões permitem afirmar que o momento é de produção de manuais onde existe, apesar da manutenção de velhos hábitos, um melhor aproveitamento do espaço nas lições através da apresentação de itens lingüísticos mais elaborados, uma atenção maior por parte dos autores à formação de um leitor de LE capaz de transitar por diferentes formas e temas de textos e um maior respeito ao papel do aprendiz no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Livro didático. Língua estrangeira. Língua inglesa. Ensino-aprendizagem de línguas. Análise de material didático.

ABSTRACT

Textbook analysis figures as one of the competences to be developed by language teachers. This research makes a cut out of the scope of the High School English teaching in Bahia, Brazil and examines the structure, the activities, the language samples and the themes of the texts from three manuals chosen from the various ones in use at the moment by teachers of this segment. The data, we believe, is representative of the improvement and, at the same time, of the conservatism that one catches in the textbooks which are usually used out of the specialized language institutes. The analysis takes into consideration the most common characteristics of the various methodological orientations – like the grammar-translation method, the communicative approach, the intercultural studies or the task-based approach – which are responsible for the presentation and exploration of the language samples and for the development of the linguistic and discursive competences that ought to be part of the learning of FL under the light of recent theories. The conclusions let us state that this is a moment of production of textbooks in which, in spite of the maintenance of old habits, there is a larger concern from the authors with a better use of the space in the units for the presentation of more elaborate linguistic items, the development of a FL reader that is more capable to deal with different themes and types of texts and a broader respect to the role of the learner on the teaching/learning process.

Key words: Textbooks. Foreign language. English language. Language teaching and learning. Textbook analysis.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Fatores determinantes do aprendizado de LE	23
FIGURA 2 – Aspectos a serem analisados nos manuais selecionados	38
FIGURA 3 – Aspectos que compõem o aprendizado de LE de base comunicativa	55
FIGURA 4 – Ciclo vicioso do ensino de LE na escola regular	109

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Livros didáticos selecionados para análise	38
QUADRO 2 – Diferenças entre a pesquisa quantitativa e a pesquisa qualitativa	62
QUADRO 3 – Formas atuais de ver a “importância do inglês”	71
QUADRO 4 – Estrutura dos livros didáticos analisados	74
QUADRO 5 – Exemplo fictício de totalização de dados a partir de atividade tipo enquete	93

LISTA DE ABREVIATURAS

ELI	Ensino de Língua Inglesa
EP	Escola Pública
LA	Linguística Aplicada
LE	Língua Estrangeira/Línguas Estrangeiras
LD	Livro Didático
L2 ou SL	Segunda Língua
LM	Língua Materna
LP	Língua Portuguesa
LI	Língua Inglesa
MEC	Ministério da Educação
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PCEM	Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 – A realidade do Ensino Médio no Brasil: Resultados de uma pesquisa, idéias de um político e ações governamentais.

ANEXO 2 – INGLÊS PARA O ENSINO MÉDIO

- 2.1. Capa
- 2.2. Folha de rosto
- 2.3. Ficha catalográfica
- 2.4. Apresentação (Prefácio)
- 2.5. Sumário (Seis páginas)
- 2.6. Exemplos de enunciados em inglês (Três páginas)
- 2.7. Texto sobre a Família Real Inglesa, comentado à p.87
- 2.8. Choque entre culturas
- 2.9. Exemplos de atividades (Duas páginas)
- 2.10. Exemplo de uso da LM para introduzir texto
- 2.11. Textos comentados nas pp.87-88
- 2.12. Exemplos de exploração do universo da juventude
- 2.13. Exemplo de uso da LM para explicar gramática
- 2.14. Questões de vestibulares em unidade de revisão (Quatro páginas)
- 2.15. Texto com tema político-social
- 2.16. Trecho de texto sobre racismo
- 2.17. Exemplo de tema juvenil em texto
- 2.18. Tema ‘Intolerância Religiosa’ (Duas páginas)
- 2.19. Atividade comentada nas pp.91-92 (Duas páginas)
- 2.20. Atividade comentada e ampliada nas pp.92-93
- 2.21. Exemplos de tema político-social e imagem-situação
- 2.22. Exemplo de atividade de expansão do vocabulário do texto
- 2.23. Exemplo de tratamento da gramática
- 2.24. Exemplo de letra de música
- 2.25. Exemplo de ‘Quadro-resumo’ (Preposições)

- 2.26. Exemplo de ‘Quadro-resumo’ e exercício
- 2.27. Exemplos de imagens autênticas
- 2.28. Exemplo de tema recorrente (Cultura britânica)
- 2.29. Cultura, sociedade brasileira e alerta

ANEXO 3 – INGLÊS SÉRIE NOVO ENSINO MÉDIO

- 3.1. Capa
- 3.2. Ficha técnica
- 3.3. Apresentação (Prefácio)
- 3.4. Sumário (Duas páginas)
- 3.5. Atividade analisada nas pp.83-84
- 3.6. Atividade comentada e ampliada nas pp.84-85
- 3.7. Exemplos de tratamento da gramática e de uso de imagens autênticas
- 3.8. Exemplos de atividade, texto e uso de ícone
- 3.9. Exemplo de humor (Duas páginas)
- 3.10. Exemplo de ‘Quadro-resumo’ (Verbos Modais) (Duas páginas)
- 3.11. Exemplo de texto adaptado
- 3.12. Exemplo de exploração do texto, com perguntas e respostas em português

ANEXO 4 – COMPACT ENGLISH BOOK

- 4.1. Capa
- 4.2. Tabelas de pronúncia
- 4.3. Contra-capas com dedicatória
- 4.4. Ficha catalográfica
- 4.5. Apresentação ao aluno (Prefácio)
- 4.6. Apresentação ao professor (Continuação do Prefácio)
- 4.7. Sumário (Três páginas)
- 4.8. Atividade sugerida e ampliada nas pp.96-98
- 4.9. Exemplo de exploração (compreensão) de texto e ‘Nota didática’, comentada nas pp.103-104
- 4.10. Ponto gramatical e ‘Nota PEPSI’, comentada em 104-105

- 4.11. Atividade comentada na p.105
- 4.12. Exemplo de texto adaptado cujo tema é a própria língua inglesa
- 4.13. Tratamento da gramática e sugestões ao professor
- 4.14. Exemplos de *drills*
- 4.15. Questões de vestibulares em unidade de revisão
- 4.16. Exemplos de imagens decodificadas
- 4.17. Gramática e *drills*
- 4.18. Exemplo de texto histórico (Notícia de jornal)
- 4.19. Gênero ‘entrevista’ (Duas páginas)
- 4.20. Gênero ‘poema’
- 4.21. Gênero ‘literatura clássica’ (“Wuthering Heights”, de Emily Brontë)
- 4.22. Exemplos de ‘Quadros-resumo’ (Duas páginas)
- 4.23. Gênero ‘frases’
- 4.24. Exemplo de atividade guiada (repetitiva); atividade com respostas
“pessoais” e atividade “interativa”
- 4.25. Exemplos de gravuras com temas sociais

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1. CENÁRIO DO LIVRO DIDÁTICO DE LE	20
1.1. O LUGAR DA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA EDUCAÇÃO	20
1.2. A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LE	21
1.3. LIMITAÇÕES DO LIVRO DIDÁTICO	23
1.4. PRESENÇA E DIVERSIDADE DO LD DE INGLÊS	27
1.5. O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO	28
2. A PESQUISA	30
2.1. PERGUNTAS DE PESQUISA	31
2.2. RAZÕES PARA A SITUAÇÃO ATUAL	31
2.3. OBJETIVO GERAL	32
2.3.1. Objetivos específicos	33
2.4. POR QUE ESTA PESQUISA?	33
2.5. ELEMENTOS E PROCEDIMENTOS DA PESQUISA	35
2.5.1. Livros didáticos selecionados para análise	37
3. UM BREVE RELATO HISTÓRICO	39
3.1. A ANTIGUIDADE CLÁSSICA	39
3.2. RENASCENÇA E IDADE MODERNA	39
3.3. SÉCULO XVII: COMENIUS E A <i>DIDACTICA MAGNA</i>	40
3.3.1. O Método “Gramática e Tradução”	41
3.4. SÉCULO XIX: O PONTO DE VISTA EMPÍRICO	42
3.5. SÉCULO XX: O AMADURECIMENTO	43
4. BASES TEÓRICAS PARA UMA ANÁLISE DO LD	44
4.1. A LINGUÍSTICA APLICADA	44

4.1.1. O despontar de uma ciência	44
4.1.2. A evolução da pesquisa em LA como teoria do ensino de línguas	45
4.1.3. O livro didático como medida do progresso das pesquisas	47
4.2. A ABORDAGEM COMUNICATIVA	50
4.3. OS PCN E O ENSINO DE LE	56
4.4. A PESQUISA QUALITATIVA INTERPRETATIVISTA	61
4.5. O PÚBLICO-ALVO	63
4.6. LETRAMENTO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	66
4.7. DIMENSÃO SÓCIO-POLÍTICA DO APRENDIZADO DE INGLÊS	68
4.7.1. Inglês como instrumento para a formação cidadã	68
4.7.2. Formas de ver a predominância do inglês como LE	69
4.8. FORMAS DE ANALISAR E COMPREENDER O PROCESSO DE ENSINAR LÍNGUAS	71
ADENDO: RAZÕES PARA SE APRENDER UMA LE	71
5. ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS	72
5.1. LEITURA DOS PREFÁCIOS	73
5.2. SUMÁRIOS DOS LIVROS OU CARDÁPIOS GRAMATICAIIS	77
5.3. ANÁLISE DE ELEMENTOS PERTINENTES AOS LIVROS	78
5.3.1. Tábua de Pronúncia	78
5.3.2. <i>Drills</i>	80
5.3.3. Outros tipos de exercícios	81
5.4. DESCRIÇÃO E CRÍTICA DE ALGUMAS ATIVIDADES	81
5.4.1. Por que a atividade com a folha THERE IS/ARE foi um fracasso?	82
5.4.2. Desenvolvendo estratégias de leitura e o contato entre culturas	83
5.5. OBSERVAÇÕES SOBRE <i>INGLÊS PARA O ENSINO MÉDIO</i> DE ELIANA <i>ET ALII</i>	84
5.6. TEMAS E FORMATOS DOS TEXTOS	93
5.6.1. Explorando os Diferentes Gêneros Textuais	94
5.7. SOBRE A INDEPENDÊNCIA AUTORAL NOS LIVROS DIDÁTICOS	97
5.7.1. Sobre as imagens utilizadas nos livros didáticos	97
5.8. NOTAS DIDÁTICAS	102
5.9. USO DE QUADROS-RESUMO	105

5.10. CONCLUSÕES	107
CONSIDERAÇÕES FINAIS	114
REFERÊNCIAS	117
ANEXOS	